

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Dinamismo e Clareza no Planejamento em Ciências da Saúde



Atena
Editora
Ano 2021

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Dinamismo e Clareza no Planejamento em Ciências da Saúde



Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^ª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^ª Dr^ª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^ª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^ª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Prof^ª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Prof^a Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Prof^a Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Prof^a Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Prof^a Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Prof^a Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Prof^a Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dinamismo e clareza no planejamento em ciências da saúde

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Flávia Roberta Barão
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D583 Dinamismo e clareza no planejamento em ciências da saúde / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-937-0

DOI 10.22533/at.ed.370210804

1. Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

Este e-book, como seu próprio título explicita, tem como foco o planejamento de ações nas ciências da saúde. Não obstante, planejar denota preparar um trabalho, ou um objetivo, de forma sistemática; ademais, a etiologia da palavra também conota uma ação, prática e/ou um resultado. Diante disso, a organização desta obra não poderia desconsiderar o contexto que envolve o planejamento estratégico em saúde; desta forma, os 106 trabalhos aqui contidos estão dispostos em 5 volumes que levam em conta justamente o processo construtivo de um plano: a análise científica e literária do caminho percorrido nas ciências da saúde até o momento está representada nos três primeiros volumes que, por sua vez, englobam estudos de revisão, relatos de caso e de experiência, além de pesquisas epidemiológicas; já os últimos dois volumes trazem ao leitor trabalhos que fornecem novas perspectivas de ação em saúde, desde a atenção básica até novos métodos de diagnóstico e tratamento, além de pesquisas qualitativas que tratam da sociologia inerente à prática em saúde, principalmente no Brasil.

Em nome da Atena Editora, agradece-se o empenho dos autores na construção dessa obra e explicita-se o desejo de que esta leitura contribua para a ampliação do conhecimento científico no intuito de inspirar novos estudos que tragam ainda mais resultados para o dinamismo e para a clareza no planejamento em ciências da saúde.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A ATUAÇÃO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS POR MEIO DE AÇÕES DE EXTENSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luiz Fernando Leite da Silva Neto
Beatriz Amaral Costa Savino
Larissa Machado Silva Magno
Fernanda Piqueira de Andrade Lobo Soares
Heitor Luís da Silva Ferreira
Gabriel Azevedo Parreira Martins
Paulo Henrique Pinheiro Pereira
Pedro Paulo Cardoso Assayag
Dilma do Socorro Moraes de Souza

DOI 10.22533/at.ed.3702108041

CAPÍTULO 2..... 8

A BIOMASSA DE BANANA VERDE NO COMBATE A OBESIDADE E AO DIABETES MELLITUS TIPO II NO ADULTO

Camila de Sousa Costa
Eva Janaína de Oliveira
Elvira Ferreira de Moraes Lima
Elysa Manuela Ribeiro do Nascimento
Paulo Andrade Freitas
Leandro Finkler
Sílvia Alves Silva
Wylla Tatiana Ferreira e Silva

DOI 10.22533/at.ed.3702108042

CAPÍTULO 3..... 18

A CONTRIBUIÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA A FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eliza Paixão da Silva
Ana Clara Lima Moreira
Ana Luisa Lemos Bezerra
Beatriz Veloso Lopes
Evelyn Rafaela de Almeida dos Santos
Glenda Keyla China Quemel
Luan Cardoso e Cardoso
Nathália Cantuária Rodrigues
Pedro Lucas Carrera da Silva
Ricardo Luiz Saldanha da Silva
Talyana Maceió Pimentel
Willame Oliveira Ribeiro Junior

DOI 10.22533/at.ed.3702108043

CAPÍTULO 4..... 26

A GESTÃO DOS INDESEJÁVEIS: EMERGÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS ACERCA DE

USUÁRIOS/AS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Valber Luiz Farias Sampaio
Cyntia Santos Rolim
Ana Carolina Carvalho Pinheiro
DOI 10.22533/at.ed.3702108044

CAPÍTULO 5..... 42

A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO BÁSICA NO CONTROLE DA TUBERCULOSE

Elizete Silva Rodrigues
Mariana da Cunha Costa
Layrla Fernandes Pereira
Francisca Moura dos Santos
Ana Paula Cunha Duarte
Geovane Moura Viana
Leisse Mendes da Silva
Laecyo Nascimento Araújo
Lucas Mendes da Silva
Yasmim da Silva Souza
Samantha Alves Fernandes
Jéssica Sobral de Aguiar

DOI 10.22533/at.ed.3702108045

CAPÍTULO 6..... 52

A IMPORTÂNCIA DO HEMOGRAMA NO PRÉ-NATAL PARA O CURSO TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS

Renan Monteiro do Nascimento
Lílian Santos Lima Rocha de Araújo
Highor Ramonn Prado Porto
Nilmária de Jesus Nunes
Maria Monielle Salamim Cordeiro Monteiro
Luciane Aparecida Gonçalves Manganeli
Victor Neves dos Santos
Yago Soares Fonseca

DOI 10.22533/at.ed.3702108046

CAPÍTULO 7..... 60

A TERAPIA OCUPACIONAL NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rayssa Silva Barros
Eveline Luz Pereira

DOI 10.22533/at.ed.3702108047

CAPÍTULO 8..... 67

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE DENGUE NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA, DE 2010 A 2018

Cicera Cláudia Macedo Correia Silva
Luana Maria Bezerra de Menezes
Marcia Maria Gonçalves Felinto Chaves

DOI 10.22533/at.ed.3702108048

CAPÍTULO 9..... 73

AS REPERCUSSÕES NEGATIVAS QUE O EXCESSO DE CUIDADO PODE GERAR NOS DEPENDENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Noemy de Oliveira e Silva
Rita de Kássia da Silva Almeida

DOI 10.22533/at.ed.3702108049

CAPÍTULO 10..... 78

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GRAVIDEZ E SÍFILIS

Heloísa de Cássia Sousa da Mota
Naiana Farias de Assunção
Elis Maria da Costa Santos
Camila Gabrielle da Silva Pinheiro
Carlos Arthur dos Reis Melo
Hallessa de Fátima da Silva Pimentel

DOI 10.22533/at.ed.37021080410

CAPÍTULO 11..... 81

ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE AOS FAMILIARES DE NEONATOS PREMATUROS INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: REVISÃO SISTEMÁTICA

Emanuella Lisboa Baião Lira
Joice Requião Costa
Patrícia Shirley Alves de Sousa
Alana Mirelle Coelho Leite
Marcelo Domingues de Faria

DOI 10.22533/at.ed.37021080411

CAPÍTULO 12..... 88

ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA JUNTO À EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NAS UNIDADES DE TERAPIA INTESIVA: UMA AÇÃO NECESSÁRIA

Irisvaldo Lima Guedes
Eduarda Maria Santos Silva Barbosa
Juliana Nolêto Costa
Kelly Maria Resende da Silva Mota
Natacha Kalu dos Santos Bernardes Gonçalves
Rafaela Pimentel Oliveira
Ingrid Macedo de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.37021080412

CAPÍTULO 13..... 97

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE EXTRATOS VEGETAIS EM MICRORGANISMOS PRESENTES EM CÉDULAS DE DINHEIRO E MOEDAS

Larissa Maculan
Karine Viecilli Tibolla
Carine Gehlen da Costa

Alice Casassola
Ana Carla Penteado Feltrin
Gabriela Tonello
Vitor Antunes de Oliveira
Carlos Henrique Blum da Silva

DOI 10.22533/at.ed.37021080413

CAPÍTULO 14..... 110

**AULA PRÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA VISTA COMO UM PROBLEMA EDUCACIONAL:
UM PARADIGMA A SER VENCIDO**

Gerleison Ribeiro Barros
Lady Ádria Monteiro dos Santos
Gildeene Silva Farias
Mariana da Silva Ferreira
Alex Carneiro Brandão
Pedro Trindade Valente de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.37021080414

CAPÍTULO 15..... 119

**AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIA
PROFISSIONAL EM SAÚDE**

Jussara Montisseli Castilho
Elza de Fátima Ribeiro Higa
Carlos Alberto Lazarini

DOI 10.22533/at.ed.37021080415

CAPÍTULO 16..... 135

**AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA MIGRAÇÃO DE VENEZUELANOS NA CASUÍSTICA DE
MALÁRIA NA AMAZÔNIA BRASILEIRA**

Andrea Silvestre Lobão Costa
Marielle Pires Quaresma
Maria Sueli Barbosa Cavalcante
Zenilde da Silva Alves
Sérgio Lobato França
João de Deus Teixeira Junior

DOI 10.22533/at.ed.37021080416

CAPÍTULO 17..... 141

**AVALIAÇÃO DOS SINTOMAS DE CONSTIPAÇÃO INTESTINAL EM PACIENTES
NEUROLÓGICOS**

Bruna Jaqueline da Silva
Aline Abreu Lando
Gisela Rosa Franco Salerno
Silvana Maria Blascovi-Assis

DOI 10.22533/at.ed.37021080417

CAPÍTULO 18.....	153
AVALIAÇÃO EM SAÚDE E SUAS INTERFACES COM O PLANEJAMENTO E GESTÃO	
Flávia Christiane de Azevedo Machado	
Janmille Valdivino da Silva	
Rosangela Diniz Cavalcante	
Alessandra Aniceto Ferreira de Figueiredo	
Suelen Ferreira de Oliveira	
Letícia Abreu de Carvalho	
Lorrainy da Cruz Solano	
DOI 10.22533/at.ed.37021080418	
CAPÍTULO 19.....	164
AVALIAÇÃO <i>ON HEALTH</i> DA RESISTÊNCIA A ANTIBIÓTICOS EM BACTÉRIAS PORTADORAS DOS GENES PENICILINASES	
Lorena Rodrigues da Silva	
Anna Paula de Castro Pereira	
Jessica Ferreira Santos	
Beatriz Gizelly Mendes Borges	
Lucas Daniel Melo Ribeiro	
Carla Denise Santos Oliveira	
Rodrigo Santos de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.37021080419	
CAPÍTULO 20.....	174
AVALIAÇÃO PSICOMOTORA EM CRIANÇAS EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL, NA CIDADE DE BELÉM: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Noemy de Oliveira e Silva	
Eduarda Vieira Torres	
Izabella Mafra Freitas	
Rita de Kássia da Silva Almeida	
Sílvia Maria Sobral Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.37021080420	
CAPÍTULO 21.....	179
CAMINHOS À INTEGRALIDADE EM SAÚDE: PARALELEPÍPEDOS E HEGEMONIA POPULAR	
Thiago Bernardes Nunes	
DOI 10.22533/at.ed.37021080421	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	188
ÍNDICE REMISSIVO.....	189

CAPÍTULO 5

A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO BÁSICA NO CONTROLE DA TUBERCULOSE

Data de aceite: 01/04/2021

Data da submissão: 21/01/2021

Elizete Silva Rodrigues

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA,
Graduanda em Bacharelado em Enfermagem,
Coroatá/MA
<http://lattes.cnpq.br/5739795651710414>

Mariana da Cunha Costa

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA,
Graduanda em Bacharelado em Enfermagem,
Coroatá/MA
<http://lattes.cnpq.br/3623081446565960>

Layrla Fernandes Pereira

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA,
Graduanda em Bacharelado em Enfermagem,
Coroatá/MA
<http://lattes.cnpq.br/4712763224456126>

Francisca Moura dos Santos

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA,
Graduanda em Bacharelado em Enfermagem,
Coroatá/MA
<http://lattes.cnpq.br/3063866585485454>

Ana Paula Cunha Duarte

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA,
Graduanda em Bacharelado em Enfermagem,
Coroatá/MA
<http://lattes.cnpq.br/1085828322421550>

Geovane Moura Viana

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA,
Graduação em Bacharelado em Enfermagem,
Coroatá/MA
<http://lattes.cnpq.br/1085828322421550>

Leisse Mendes da Silva

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA,
Graduação em Bacharelado em Enfermagem,
Coroatá/MA
<http://lattes.cnpq.br/0700252571041910>

Laecyo Nascimento Araújo

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA,
Graduando em Bacharelado em Enfermagem,
Coroatá/MA
<http://lattes.cnpq.br/6196307789304199>

Lucas Mendes da Silva

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA,
Graduanda em Bacharelado em Enfermagem,
Coroatá/MA
<http://lattes.cnpq.br/2757773143142009>

Yasmim da Silva Souza

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA,
Graduanda em Bacharelado em Enfermagem,
Coroatá/MA

Samantha Alves Fernandes

Enfermeira da Estratégia Saúde da Família da
FMS, Teresina/PI
<http://lattes.cnpq.br/9142137297831104>

Jéssica Sobral de Aguiar

Mestre em Biodiversidade Ambiente e Saúde,
Especialista em Saúde Pública. Professora da
Universidade Estadual do Maranhão – UEMA
<http://lattes.cnpq.br/3674582644016963>

RESUMO: INTRODUÇÃO: A tuberculose representa um problema de saúde pública mundial justificada a resistência aos fármacos e a co-infecção TB-HIV, sendo necessária a

elaboração de estratégias para o controle dessa enfermidade, possibilitando assim uma assistência ativa para minimizar maiores danos à saúde desse público. A cada ano no Brasil, são notificados cerca de 68 mil casos novos e ocorrem 4,3 mil mortes em decorrência dessa enfermidade. O controle dessa patologia precisa ser fortalecido no nível da atenção básica à saúde. **OBJETIVOS:** Analisar as tendências das produções científicas nas abordagens sobre o controle da tuberculose na atenção básica no Brasil, publicada no período de 2016 a 2019, afim de promover reflexões sobre as medidas de controle como também a assistência de enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura na Biblioteca Virtual de Saúde nos bancos de dados Scielo e Lilacs, realizada em junho de 2019, com o auxílio dos descritores: Atenção primária à saúde; Assistência à saúde; Tuberculose. Foram levantadas 18 publicações no período de 2016 a 2019, destas foram excluídas as que estavam fora do limite temporal e que não atendiam aos objetivos, assim 9 artigos foram selecionados e analisados para construção do estudo. **DISCUSSÃO:** As evidências científicas identificaram que os serviços de atenção básica no Brasil desenvolvem suas atividades apresentando dificuldades, desafios e avanços no controle da tuberculose. Em relação às dificuldades e desafios, perceberam-se fatores que vão desde o processo de descentralização do programa de controle até incipiência no envolvimento de ações, perpassando por deficiências de recursos humanos e estruturais. **CONCLUSÃO:** Conclui-se alguns avanços nos estudos, em relação a melhora no acesso aos serviços de saúde, postura promotora de vínculo entre usuários com diagnóstico de tuberculose e sua família com os profissionais e inclusão desses doentes com menor adesão no tratamento supervisionado. Porém é necessário que haja uma ampliação da cobertura do programa, a responsabilização dos profissionais de enfermagem na prevenção, diagnóstico, tratamento, promoção de capacitação das equipes de saúde, a necessidade de avaliação da assistência e a realização de novas evidências científicas são de extrema importância para uma resolutividade eficiente da assistência de enfermagem aos pacientes com tuberculose na atenção básica de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção primária à saúde, Assistência à saúde, Tuberculose.

THE IMPORTANCE OF BASIC CARE IN TUBERCULOSIS CONTROL

ABSTRACT: INTRODUCTION: Tuberculosis represents a worldwide public health problem justified by drug resistance and TB-HIV co-infection, requiring the development of strategies to control this disease, thus enabling active assistance to minimize further damage to the health of this public. Each year in Brazil, about 68 thousand new cases are notified and 4,3 thousand deaths occur as a result of this disease. The control of this pathology needs to be strengthened at the level of primary health care. **OBJECTIVES:** To analyze the trends of scientific production in approaches to tuberculosis control in primary care in Brazil, published in the period from 2016 to 2019, in order to promote reflections on control measures as well as nursing care. **METHODOLOGY:** This is an integrative literature review in the Virtual Health Library in the Scielo and Lilacs databases, carried out in June 2019, with the help of the descriptors: Primary health care; Health care; Tuberculosis. Eighteen publications were raised in the period from 2016 to 2019, of these were excluded those that were outside the time limit and that did not meet the objectives, so 9 articles were selected and analyzed for the construction of the study. **DISCUSSION:** Scientific evidence has identified that primary care

services in Brazil develop their activities presenting difficulties, challenges and advances in tuberculosis control. In relation to the difficulties and challenges, there are factors that called attention, ranging from the process of decentralization of the control program to incipience in the involvement of actions, including deficiencies in human and structural resources.

CONCLUSION: Some advances in studies concluded, in relation to the improvement in access to health services, a posture that promotes a bond between users diagnosed with tuberculosis and their family with professionals and the inclusion of these patients with less adherence in supervised treatment. However, it is necessary to expand the coverage of the program, making nursing professionals accountable for prevention, diagnosis, treatment, promoting the training of health teams, the need to evaluate care and the realization of new scientific evidence are extremely important. For an efficient resolution of nursing care to patients with tuberculosis in primary health care.

KEYWORDS: Primary health care, Health care, Tuberculosis.

INTRODUÇÃO

A tuberculose (TB) é uma das 10 principais causas de morte, e a principal causa por um único agente infeccioso (acima de HIV/aids); milhões de pessoas continuam a adoecer todos os anos. Em 2017, a TB causou cerca de 1,3 milhão de mortes entre pessoas HIV-negativas, e houve um adicional de 300.000 mortes entre pessoas HIV-positivas (RABAHI et al, 2017).

Na intenção de reduzir a incidência da doença, foi implantado pelo Ministério da Saúde, no Brasil em 2006 o Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT), que preconiza a horizontalização das medidas de controle, vigilância, prevenção e tratamento da doença para a Atenção Primária à Saúde (APS), (ANDRADE et al, 2017).

A Atenção Primária a Saúde (APS) atua como a porta de entrada preferencial do usuário no sistema de saúde e se caracteriza pelos seguintes atributos essenciais: a prestação de serviços de primeiro contato; a assunção de responsabilidade longitudinal pelo paciente com continuidade da relação equipe-paciente ao longo da vida; a garantia de integralidade de ações e serviços, ou cuidado integral, considerando-se os âmbitos físico, psíquico e social da saúde dentro dos limites de atuação do pessoal de saúde; e a coordenação das diversas ações e serviços indispensáveis para resolver necessidades menos frequentes e mais complexas (WYSOCKI et al,2017).

Dentre as diversas ações que são de competência dos serviços da APS, ganham destaque as atividades ligadas ao controle da TB, as quais perpassam a Busca de Sintomáticos Respiratórios (BSR) na comunidade adscrita, a realização de exames para o diagnóstico (baciloscopia de escarro, teste tuberculínico, radiografia), garantia de fluxo de comunicação eficiente com os laboratórios, até o acompanhamento do tratamento com manejo clínico adequado e controle de comunicantes (PINHEIRO et al., 2017).

Nessa perspectiva, frente ao impacto proporcionado pela morbimortalidade relacionada à TB, parte-se da premissa de que é imprescindível, para o controle da

doença, o desenvolvimento de ações vinculadas aos atributos essenciais da APS: primeiro contato, longitudinalidade, integralidade e coordenação da assistência entre os serviços, bem como a identificação dos pontos de estrangulamento que afetam a atuação desses atributos (PINHEIRO et al, 2017). Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo identificar produções científicas que discorrem sobre o desempenho da atenção básica no controle da tuberculose.

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizado em novembro de 2019, tendo utilizado o método de Ercole, Melo e Alcoforado (2014) que proporciona a combinação de dados da literatura teórica e empírica, proporcionando maior compreensão do tema de interesse.

O tema “Atenção Básica no Controle da Tuberculose”, determinou a construção da estratégia PICO, que representa um acrônimo para Paciente (P), Interesse (I) e Contexto (Co), na qual foi utilizada para a geração da questão norteadora desta revisão: “O que a bibliografia científica tem estudado sobre a importância da atenção básica no controle da tuberculose?”.

Para a localização dos estudos relevantes, que respondessem à pergunta de pesquisa, utilizou-se descritores indexados no idioma português e inglês. Os descritores foram obtidos a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), sendo feito o uso do elemento “P” com o DeCS Atenção Primária à Saúde. Em “I” foi utilizado o DeCS Tuberculose. No elemento Co usou-se o DeCS Ciências da saúde.

A busca dos descritores ocorreu na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), onde foram consultadas as bases de dados bibliográficas Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE). Os operadores booleanos *and* e *or* foram utilizados como forma de restringir a amostra. No quadro 1 estão evidenciadas as estratégias de busca empregadas.

BASE DE DADOS	ESTRATÉGIA DE BUSCA	RESULTADOS	APÓS APLICAÇÃO DOS FILTROS	APÓS LEITURA DOS TÍTULOS E RESUMOS
BVS (descritores DeCS)	Tuberculose AND Atenção Primária à Saúde OR Ciências da saúde.	1.341	111	09

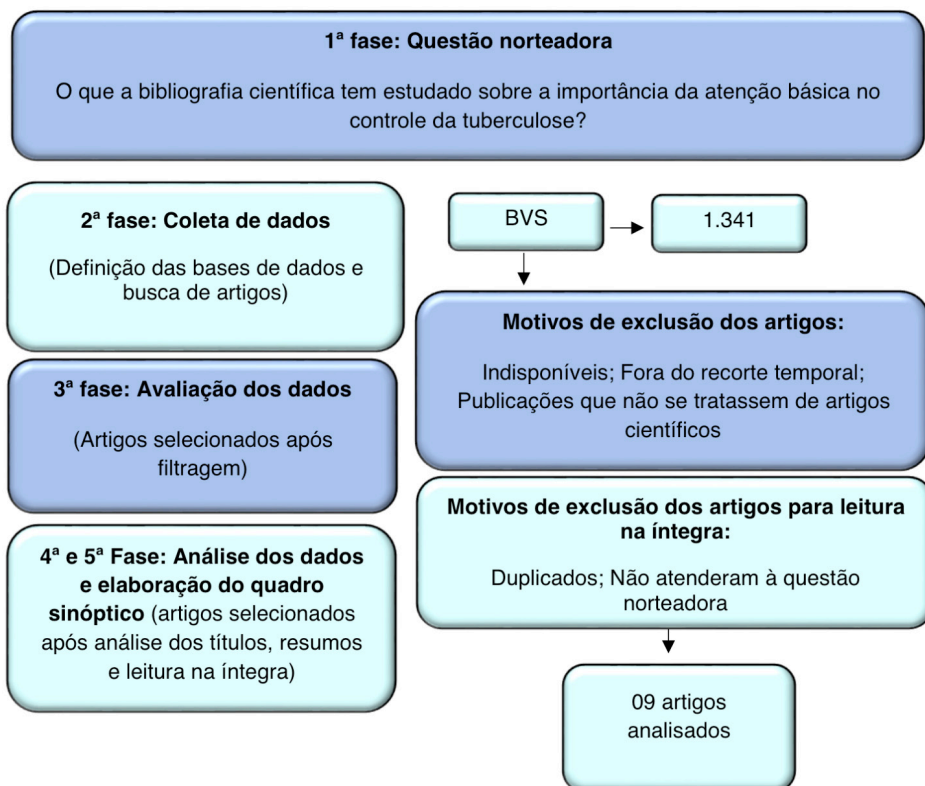
Quadro 1 – Estratégias de busca utilizadas na base de dados BVS – Coroaá, MA, Brasil, 2019.

Fonte: Bases de dados.

Como critérios de inclusão utilizaram-se artigos disponíveis gratuitamente e em sua totalidade, publicados nos últimos quatro anos (2016 a 2019), no idioma português. Foram excluídos capítulos de livros, resumos simples, textos incompletos, teses, dissertações, monografias, relatos técnicos, outras formas de publicação que não artigos científicos completos ou artigos publicados fora do recorte temporal.

A análise para seleção dos estudos foi realizada em duas fases, a saber: Na primeira, os estudos foram pré-selecionados segundo os critérios de inclusão e exclusão e de acordo com a estratégia de funcionamento e busca de cada base de dados.

Encontrou-se mil trezentos e quarenta e um (1.341) estudos como busca geral na BVS. Limitando a busca, obteve-se cento e onze (111) estudos. Destes, foram analisados títulos e resumos e excluídos os que não respondessem à pergunta norteadora ou estivessem duplicados. Ao final, nove (09) estudos foram condizentes com a questão desta pesquisa e, portanto, sendo integradas a amostra e foram lidos na íntegra para serem analisados. No fluxograma 1 encontra-se exposto o processo para seleção dos estudos.



Fuxograma 1 - Fluxograma do processo de seleção dos estudos para a revisão integrativa

Após a realização de todas as etapas, foram analisadas as informações coletadas nos artigos científicos e criadas categorias analíticas, que facilitaram a ordenação e a sumarização de cada estudo. Essa categorização foi realizada de forma descritiva, indicando os dados mais relevantes para o estudo.

O presente estudo levou em consideração os aspectos éticos da pesquisa quanto às citações dos estudos, respeitando a autoria das ideias, os conceitos e as definições presentes nos artigos incluídos na revisão.

RESULTADOS

Foram encontrados 09 estudos. Em relação ao período de publicação, constatou-se que o ano que apresentou maior número de artigos foi 2017 com cinco publicações, seguida por 2018 com duas os demais anos apresentaram uma publicação cada. A Tabela 01 apresenta um panorama geral das publicações.

Nº	Autor(es)/ Ano	Título	Periódico/Idioma	Desenho do estudo
01	TEMOTEO, <i>et. al.</i> (2019)	Enfermagem na adesão ao tratamento da tuberculose e tecnologias em saúde no contexto da atenção primária	Escola Anna Nery/ Português	Reflexão analítica de contexto
02	SPAGNOLO, <i>et. al.</i> (2018)	Detecção da Tuberculose: a estrutura da atenção primária à saúde	Revista Gaúcha de Enfermagem/ Português	Descritivo, avaliativo, com métodos mistos, do tipo explanatório sequencial
03	BARREIRA, (2018)	Os desafios para a eliminação da tuberculose no Brasil	Epidemiologia e Serviços de Saúde/ Português	Descritivo e qualitativo
04	ANDRADE, <i>et. al.</i> (2017)	Avaliação do Programa de Controle da Tuberculose: um estudo de caso	Saúde Debate/ Português	Pesquisa avaliativa, com abordagem quantitativa
05	WYSOCKI, <i>et. al.</i> (2017)	Atenção Primária à Saúde e Tuberculose: avaliação dos serviços	Revista Brasileira Epidemiológica/ Português	Avaliativo e transversal
06	REIS, <i>et. al.</i> (2017)	Aspectos geográficos e organizacionais dos serviços de atenção primária à saúde na detecção de casos de tuberculose em Pelotas, Rio Grande do Sul, 2012*	Epidemiologia e Serviços de Saúde/ Português	Avaliação e descritivo
07	PINHEIRO, <i>et. al.</i> (2017)	Pontos de estrangulamento sobre o controle da tuberculose na atenção primária	Revista Brasileira de Enfermagem/ Português	Descritivo-Exploratório, com abordagem qualitativa

08	RABAHI, <i>et. al.</i> (2017)	Tratamento da Tuberculose	Jornal Brasileiro de Pneumologia/ Português	Revisão crítica da literatura científica nacional e internacional
09	OLIVEIRA, <i>et. al.</i> (2016)	Avaliação da consulta de enfermagem aos pacientes com tuberculose na atenção primária à saúde	Revista Eletrônica de Enfermagem/ Português	Descritivo e qualitativo

Tabela 01 – Distribuição dos estudos segundo autor(es), ano de publicação, título, periódico e idioma de publicação e desenho do estudo.

DISCUSSÃO

A atenção primária em saúde, através da realização de ações educativas, de promoção à saúde, prevenção e identificação da doença, assumem um papel estratégico no processo de controle da tuberculose (REIS et al, 2017),esses serviços desenvolvem suas atividades com dificuldades, desafios, apesar das unidades básicas, em sua maioria, possuem quantitativo satisfatório de profissionais que possam identificar e atender os casos de tuberculose, a rotatividade de recursos humanos e o comprometimento de horários mostram ser um empecilho para o acompanhamento e identificação oportuna de novos casos de TB(SPAGNOLO et al., 2018; BARREIRA, 2018).

O controle da tuberculose deve ser considerado como uma prioridade nos centros de saúde, estes possuem sempre como objetivo a diminuição e controle dos casos. A detecção precoce e a adesão ao tratamento conforme o recomendado contribui para o controle da doença, para tal, é necessária a realização de busca ativa por casos na comunidade e a realização contínua de ações voltadas a população (SPAGNOLO et al., 2018).

São diversas as estratégias elaboradas com o objetivo de realizar o controle dos casos de TB, no entanto, muitos fatores ainda dificultam e se mostram como obstáculos no combate à doença, como a falta de interesse da população em participar das ações desenvolvidas sobre o tema, podendo ser citado também as deficiências encontradas nos recursos humanos e estruturais da rede de saúde (BARREIRA, 2018).

Elementos como a qualidade do atendimento, o quantitativo de profissionais para identificar e atender o usuário, assim como o tempo disponível para que esse atendimento seja feito de forma humanizada de formar que o cliente possa sanar quaisquer dúvidas relacionadas a doença e seu tratamento contribuem para que o paciente possa aderir de forma correta ao tratamento, (REIS et al, 2017; PINHEIRO et al, 2017).

Alguns desafios que podem ser encontrados na atenção primária voltada aos indivíduos que possuem tuberculose estão relacionados a dificuldade que algumas pessoas têm de acesso aos serviços de diagnóstico e tratamento, a falta de apoio , interesse e de incentivo dos profissionais quanto a busca ativa e orientações quanto a importância da

continuidade do tratamento, a falta de capacitação dos profissionais, contribuem para a diminuição da confiança do paciente no sistema de saúde (PINHEIRO et al, 2017).

O controle da tuberculose sofre ainda com a centralização das medidas de controle apenas na atenção primária à saúde combinada a rotatividade de profissionais que dificulta manter a assistência e as ações de forma contínua, o déficit na capacitação e educação continuada aos profissionais que os impede de prestarem um melhor atendimento a estes casos, a falta de articulações entre as diferentes áreas da assistência em saúde com o objetivo de identificar casos e realizar o controle da tuberculose (WYSOCKI et al, 2017).

A rotatividade de profissionais prejudica o tratamento da tuberculose uma vez que há uma quebra constante da relação entre profissional e paciente, e a necessidade da criação de um novo vínculo, o que acaba dificultando a continuidade do tratamento e desestimula o paciente em prosseguir com o mesmo (REIS et al, 2017).

Ações informativa e a busca ativa contribuem para o melhor controle dos casos de tuberculose, através da observação da presença dos sintomas respiratório e do exame de baciloscopia de escarro pode-se identificar a presença de indivíduos que sofrem de tuberculose e, a partir da identificação de um caso, busca-se possíveis casos entre as pessoas que convivem com este indivíduo (SPAGNOLO et al, 2018).

Os contatos domiciliares do indivíduo em que foi detectado a tuberculose devem receber atenção da equipe de saúde e devem ser avaliados sobre a possibilidades de também terem adquirido a doença (BARREIRA, 2018). Quanto aos indivíduos que estão realizando o tratamento da tuberculose, é sempre importante informa-los sobre a necessidade de seguir o tratamento até o fim e explicar os riscos que interrompe-lo sem consulta médica podem acarretar como, por exemplo, o desenvolvimento de resistência à medicação (TEMOTEO et al, 2019).

A equipe prestadora do cuidado deve acompanhar o paciente durante o período do tratamento e incentivar sua continuidade, tirando as dúvidas do paciente e dos membros de sua família, dando suporte para que o paciente conclua o tratamento e assim contribuindo para o controle dos casos desta patologia (PINHEIRO et al, 2017).

O acompanhamento da evolução do paciente em tratamento é importante para identificar as possíveis melhoras ou agravos na condição do mesmo, a avaliação através do exame físico permitirá que o enfermeiro tenha uma noção do estado de saúde do paciente sendo assim, se ressalta a importância da realização do exame físico bem feito e que o profissional esteja atento a qualquer anormalidade (OLIVEIRA et al, 2016).

O profissional de enfermagem, membro da equipe multiprofissional presente em todas as unidades de saúde, podem desenvolver um papel importante na avaliação do paciente com diagnóstico de TB, assim como no diagnóstico precoce da doença e no auxílio no tratamento, promovendo um cuidado integral do paciente. (TEMOTEO et al, 2019).

O enfermeiro pode desenvolver medidas ligadas à sua realidade no ambiente de trabalho e de acordo com a realidade do paciente que podem favorecer na adesão ao

tratamento da tuberculose, tornando o serviço de saúde mais acessível aos pacientes e adaptando à realidade enfrentada, assim atendendo as necessidades do paciente e trabalhando com os subsídios disponíveis no seu local de trabalho (TEMOTEO et al, 2019).

No entanto, a fragmentação do serviço de saúde e falta de conhecimento por parte dos profissionais ainda são problemas que dificultam o acesso dos pacientes ao tratamento, a falta de ações na comunidade e de capacitação profissional, a precariedade da estrutura de atendimento e poucos subsídios afetam a prestação do cuidado, sendo estes, grandes desafios ao controle da tuberculose (OLIVEIRA et al, 2016).

CONCLUSÃO

A tuberculose é um problema de saúde pública, através da análise das publicações é possível constatar que ainda existem lacunas na assistência e que a equipe de enfermagem é grande responsável pela prestação do cuidado voltado a esse paciente e, que através dessa assistência mais direta a adesão ao tratamento, pode se tornar mais viável.

Observou-se ainda que a Atenção Básica se faz a porta de entrada na assistência ao paciente portador de TB então a melhora ao acesso se faz necessária. Além disso, uma aplicação da cobertura do programa, buscando assim ofertar assistência adequada ao maior quantitativo de pessoas que se encontram em necessidade do tratamento, com isso, faz-se necessário a capacitação da equipe de enfermagem que irá prestar medidas de prevenção, proteção e recuperação da saúde.

A necessidade de avaliação da assistência e a realização de novas evidências científicas são de extrema importância para uma resolutividade eficiente do atendimento de enfermagem aos pacientes com tuberculose na atenção básica de saúde, com base nas publicações é possível um aprimoramento tanto pessoal quanto de toda a equipe multiprofissional.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, H. S.; OLIVEIRA, V. C.; GONTIJO, T. L.; PESSÔA, M. T. C.; GUIMARÃES, E. A. A. Avaliação do Programa de Controle da Tuberculose: um estudo de caso. **Saúde em Debate**, v. 41, p. 242-258, 2017.

BARREIRA, D. Os desafios para a eliminação da tuberculose no Brasil. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 27, 2018.

OLIVEIRA, D. R. C.; ENDERS, B. C.; VIEIRA, C. E. N. K.; MARIZ, L. S. Avaliação da consulta de enfermagem aos pacientes com tuberculose na atenção primária à saúde. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 18, 2016.

PINHEIRO, Patrícia Geórgia Oliveira Diniz; SÁ, Lenilde Duarte de; PALHA, Pedro Fredemir; OLIVEIRA, Rita de Cássia Cordeiro de; NOGUEIRA, Jordana de Almeida; VILLA, Tereza Cristina Scatena. Pontos de estrangulamento sobre o controle da tuberculose na atenção primária. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 70, n. 6, p. 1227-1234, 2017.

RABAHI, Marcelo Fouad; JÚNIOR, José Laerte Rodrigues da Silva; FERREIRA, Anna Carolina Galvão; SILVA, Daniela Graner Schuwartz Tannus; CONDE, Marcus Barreto. Tratamento da tuberculose. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 43, n. 6, p. 472-486, 2017.

REIS, Simone Pieren dos; HARTER, Jenifer; LIMA, Lílian Moura de; VIEIRA, Dagoberta Alves; PALHA, Pedro Fredemir; GONZALES, Roxana Isabel Cardozo. Aspectos geográficos e organizacionais dos serviços de atenção primária à saúde na detecção de casos de tuberculose em Pelotas, Rio Grande do Sul, 2012. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 26, p. 141-148, 2017.

SPAGNOLO, Lílian Moura de Lima; TOMBERG, Jéssica Oliveira; MARTINS, Martina Dias da Rosa; ANTUNES, Luíze Barbosa; GONZALES, Roxana Isabel Cardozo. Detecção da tuberculose: a estrutura da atenção primária à saúde. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 39, 2018.

TEMOTEO, Rayrla Cristina de Abreu; CARVALHO, Jovanka Bittencourt Leite de; LIRA, Ana Luisa Brandão de Carvalho; LIMA, Maria Alzete de; SOUSA, Yanna Gomes de. Enfermagem na adesão ao tratamento da tuberculose e tecnologias em saúde no contexto da atenção primária. **Escola Anna Nery**, v. 23, n. 3, 2019.

WYSOCKI, Anneliese Domingues; PONCE, Maria Amélia Zanon; BRUNELLO, Maria Eugênia Firmino; BERALDO, Aline Ale; VENDRAMINI, Sílvia Helena Figueiredo; SCATENA, Lúcia Marina; NETTO, Antonio Ruffino; VILLA, Tereza Cristina Scatena. Atenção Primária à Saúde e tuberculose: avaliação dos serviços. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 20, p. 161-175, 2017.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alcoolismo 3
Amazônia Brasileira 135
Ambiente Hospitalar 88, 90, 94, 166
Análises Clínicas 52, 53, 54, 55, 57, 58
Assistência Odontológica 88
Atenção Básica 33, 42, 43, 45, 50, 75
Autocuidado 65, 73, 74
Avaliação em Saúde 153, 155, 156, 162, 163
Avaliação Psicomotora 174

B

Banana Verde 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17
Biomassa 8, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17

C

Constipação Intestinal 141, 142, 143, 144, 149, 150, 151
Cuidador 73, 74, 75, 76, 77

D

Democracia 179, 184, 185
Dengue 67, 68, 69, 70, 71, 72, 138
Diabetes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 22
Diabetes Mellitus Tipo II 8
Doenças Crônicas 1, 3, 4, 6, 7, 10, 11, 15, 22, 52, 54, 74

E

Educação Física 20, 21, 61, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118
Educação Infantil 174, 176, 178
Enfermagem 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 42, 43, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 57, 59, 61, 63, 64, 66, 77, 78, 79, 83, 87, 92, 119, 122, 124, 125, 127, 128, 129, 131, 150, 151, 153, 186
Epidemiologia 1, 47, 50, 51, 67, 72, 136, 165, 186
Equipe Multidisciplinar 63, 88, 90, 93, 94, 95

G

Gravidez 54, 56, 59, 78, 79

H

Hegemonia Popular 179

Hemograma 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58

I

Idoso 73, 74, 75, 76, 77

Imigração 135, 137, 170

Integralidade em Saúde 179, 181

N

Neonatologia 58

P

Pré-Natal 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 79

Profissional de Saúde 5, 53, 61, 63, 66

R

Residência Multiprofissional 60, 61, 62, 63, 65, 66

Resistência Bacteriana 164, 165, 166, 169, 170, 171, 172

S

Saúde Mental 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66

Sífilis 78, 79, 80

T

Terapia Intensiva 81, 82, 83, 87, 88, 89, 90, 91, 94, 95, 169


Terapia Intensiva Neonatal 81, 82, 83, 87

Terapia Ocupacional 20, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66

Tuberculose 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51

Dinamismo e Clareza no Planejamento em Ciências da Saúde

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Dinamismo e Clareza no Planejamento em Ciências da Saúde

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br